

----- ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
----- MUNICIPAL, REALIZADA A TRINTA DE ABRIL DE
----- DOIS MIL E NOVE. -----

ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

MOÇÃO/ METRO DO PORTO

----- Pelo grupo de representantes da CDU foi apresentada a seguinte Moção: -----

----- “Considerando que: -----

----- 1. Os utentes do Metro do Porto exigem coberturas dignas nas paragens de Sete Bicas, Estádio do Mar, Pedro Hispano e Vasco da Gama. -----

----- 2. Os utentes do metro exigem mais máquinas de obliteração, casas de banho, cobertura digna na estação da Senhora da Hora (que é a segunda maior estação de toda a rede!) e parque de estacionamento que também sirva o comércio desta zona. -----

----- 3. É preciso pôr fim a esta situação. -----

----- A Assembleia Municipal de Matosinhos reunida a 30 de Abril de 2009 delibera: -----

----- 1 - aprovar um voto de protesto à Metro do Porto S.A. pela inércia na revolução das situações que afectam gravemente os utentes; -----

----- 2 - recomendar à Câmara Municipal de Matosinhos para pressionar a Metro no sentido de satisfazer as exigências dos utentes; -----

----- 3. recomendar à Câmara de Matosinhos para que crie um parque de estacionamento que também sirva o comércio da zona estação da Senhora da Hora; -----

----- 4. enviar cópia desta moção à Metro do Porto, SA, a todos os órgãos de comunicação social concelhios e regionais” -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a presente moção. -----

SAUDAÇÃO/ REVOLUÇÃO DE ABRIL E AO PRIMEIRO DE MAIO

----- Pelo Grupo de representantes da CDU foi apresentada a seguinte declaração: -----

----- “A revolução de Abril é património do povo e é património do futuro. Se podemos afirmar que a revolução de Abril é um momento maior da nossa história, podemos também afirmar com toda a confiança que o melhor do caminho histórico de Abril ainda está para vir e que, mais tarde ou mais cedo, a luta dos trabalhadores e do povo, a luta dos democratas, a luta de todos os que sabem que a história está longe de ter chegado ao fim, concretizará finalmente o que ficou entretanto inacabado. E o que ficou inacabado deve-se simplesmente ao ajuste de contas de sucessivos Governos entretanto impuseram ao que Abril abriu: -----

----- 1 - impuseram o ataque aos direitos sociais e laborais, a degradação de salários e pensões, o acentuar escandaloso das desigualdades económicas e sociais. -----

-----2 - impuseram a progressiva desresponsabilização do Estado e a privatização dos serviços, dos ataques à segurança social, o desmantelamento do serviço nacional de saúde, o ataque à Escola Pública. --

-----3. Sucederam-se os Pacotes Laborais ditados pelo grande patronato, condenando os trabalhadores a cada vez maior desprotecção, precariedade e exploração. -----

-----4. Repetem-se os ataques ao próprio regime democrático, com as alterações às leis eleitorais, com as leis dos partidos e do seu financiamento dos partidos, com as tentativas de completo desfiguramento do Poder Local. -----

-----5. Multiplicam-se as sucessivas tentativas de restrições das liberdades, em particular no que diz respeito à liberdade de organização e de acção colectiva dos trabalhadores, à liberdade sindical e ao direito à greve. Também as liberdades de informação e propaganda política têm sido postas em causa, com várias limitações arbitrárias ao seu exercício, como recentemente aconteceu no nosso Concelho. Cresce a cultura do autoritarismo e diminui a nossa democracia. -----

-----6. Acentua-se a concentração da propriedade e com a governamentalização dos grandes meios de comunicação social em tais termos que hoje está posto em causa a existência de informação plural, e a que existe dificilmente pode ser considerada inteiramente livre, pela existência de pressões, relações de poder e influências nefastas ao seu funcionamento verdadeiramente independente.-----

-----Nos dias de hoje, em que comemoramos 35 anos de Abril, e na véspera de mais um Primeiro de Maio, é tempo de reafirmarmos a crescente e urgente necessidade de ruptura com o rumo e as políticas que conduziram ao país e o povo a tão grave situação. -----

-----Não podemos esquecer que o Concelho de Matosinhos está hoje flagelado por 10% de desemprego, em parte de longa duração, o desinvestimento público é atrofiante, a ausência de perspectivas é a razão de angústia para muitos milhares de matosinhenses. Ruptura e inversão real do modelo de desenvolvimento, com a defesa e modernização das actividades produtivas, com a defesa da produção e do mercado nacional, com a dinamização do investimento produtivo público e privado. Ruptura e a inversão real das políticas de desmantelamento e privatização dos serviços públicos, com o combate à segregação económica e regional do acesso à saúde, ao ensino, à justiça, à cultura, ao apoio e à segurança social. Ruptura e inversão real das políticas que vêm conduzindo a crescentes desequilíbrios e assimetrias regionais, à desertificação do interior, à ocupação anárquica do território, ao ataque predador ao património construído e ao património natural e ambiental. Com estas rupturas, pode fazer-se Abril de Novo e construir-se um futuro de dignidade, justiça social, desenvolvimento e soberania nacional que precisamos com urgência.”-----

SAUDAÇÃO/ “25 DE ABRIL”

-----Pelo Grupo de representantes do PS foi apresentada a seguinte declaração: -----

-----“A sessão comemorativa da Assembleia da República do 25 de Abril ficou marcada pelo discurso do Senhor Presidente que, durante a alocação, entre outras considerações, se mostrou impressionado com o desconhecimento dos jovens sobre o “dia da liberdade” e denunciou o seu alheamento face à política. -----

----- Segundo Cavaco Silva “um regime político não pode esquecer as suas origens”, acrescentando “não ser saudável que a nossa democracia despreze o seu código genético e as promessas que nele estiveram escritas”.-----

----- O discurso presidencial remete-nos para uma interessante reflexão em torno do entendimento que cada um de nós tem acerca dos valores de Abril e da forma como no nosso dia-a-dia os perpetuamos. -----

----- Será esta uma questão geracional, o reflexo de um empobrecimento ao nível da educação para cidadania, ou a descrença naqueles que deveriam elevar a Democracia de sobremaneira? -----

----- Em qualquer um dos casos, é necessário repensar o que em 35 anos se tem feito para relembrar os frutos da Revolução. Nascer antes ou depois de Abril, ter vivido ou não a Revolução, não pode, nem deve terminar a co-responsabilização que cada um de nós tem perante o facto de viver num regime Democrático.

----- A questão não é portanto da ordem do mais ou menos “orgulhosamente livre”, mas na nossa intervenção cívica e política, que não deverá subordinar-se a discursos oficiais, mas pautar-se por acções de ordem social e humana que em tudo fazem a diferença.-----

----- Neste sentido, demarcar diariamente os ganhos da Democracia também depende da actuação política dos cidadãos eleitos, tendo a mesma um forte pendor informativo perante a sociedade (tratando-se de um grupo de jovens ou não). -----

----- É necessário envolver as pessoas, implicá-las nas decisões, respeitar as suas opiniões e fundamentalmente, é urgente assumir posições que contrariem as ideias pré-concebidas e quase instituídas de que os políticos falam, mas não cumprem, de que os projectos subestimam os prazos ou de que os cargos são a construção de uma rede de influências que não respeita a igualdade de oportunidades.-----

----- Não é justo pensar que basta o alegre festejo da efeméride para dignificar os homens e mulheres que em 74 desejaram um outro País e ousaram lutar por ele.-----

----- Na verdade, não há liberdade sem povo, não há comemoração sem música e não haverá verdadeira Democracia sem responsabilidade e responsabilização política.-----

----- O 25 de Abril concretizou-se, mas Portugal permanece em constante construção. Cabe-nos a todos, e principalmente aos mais jovens tudo fazer para que os valores que sustentam o nosso Regime não se tornem um vício. “-----

SAUDAÇÃO/1º DE MAIO

----- Pelo Grupo de representantes do PS foi apresentada a seguinte saudação:-----

----- “Em todo o mundo o 1º de Maio é reservado para comemorar o Dia do Trabalhador. -----

----- Trinta e cinco anos depois do 1º de Maio de 1974, os problemas do trabalho agravaram-se e algumas das principais conquistas dos trabalhadores perderam-se ou estão ameaçadas, sem que o sindicalismo actual se mostre capaz de contrariar este estado de coisas. No actual contexto, a fragilização dos sindicatos é, na verdade, sinónimo de fragilização dos trabalhadores, a par de processos sociais mais bastos que estão na base dessa debilidade, como por exemplo, a fragmentação das velhas classes sociais que serviram de suporte às principais lutas sindicais, tendo-se gerado novas fronteiras e formas de desigualdade. A embriaguez global da sociedade portuguesa - o lucro fácil, o endividamento das famílias, e o excessivo endividamento das empresas - foram também responsáveis. -----

-----Este ano, lembrar e homenagear os trabalhadores dos três principais sectores da economia é particularmente difícil pois o desemprego já afecta quase meio milhão de pessoas em Portugal, dez mil trabalhadores estão com os contratos suspensos desde o início do ano, os despedimentos colectivos aumentaram e a precariedade laboral continua a crescer. Segundo o FMI, as perspectivas para o próximo ano não são muito diferentes: o Fundo Monetário Internacional espera seiscentos mil desempregados, um número inédito em Portugal, e uma contracção económica de 0,5%. -----

-----Este cenário de crise tornará o Dia do Trabalhador, um dia diferente? -----

-----O próprio Ministro de Trabalho, Vieira da Silva, reconheceu hoje que o 1º de Maio terá este ano uma leitura particular para os que perderam o emprego e pediu a mobilização de todos no combate ao “flagelo” do desemprego apelando a que todos nos empenhemos em valorizar aquilo que conseguirmos fazer para dar um horizonte de esperança a todos aqueles que enfrentam hoje esses momentos difíceis. -----

-----É pois importante que, em tempos difíceis e de tanta incerteza, o caminho seguro para homenagear os trabalhadores seja unirmo-nos em torno de medidas que procurem oferecer a estabilidade às famílias e aos trabalhadores, assim como, na restauração da ética do mundo financeiro, transmitindo uma mensagem de confiança para conseguirmos acreditar nas nossas capacidades e sermos mais solidários enquanto classe política e também enquanto pessoas de modo a conseguirmos nos próximos anos saudar os trabalhadores nesta data com a cabeça erguida. -----

-----Viva o 1º de Maio.” -----

-----**Saudação apresentada pela CDU.** -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----**Saudação apresentada pelo PS.** -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----**Saudação apresentada pelo PS.** -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE FEVEREIRO 2009.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar a acta apresentada. -----

2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE EMISSÃO DE PARECER SOBRE O PROJECTO DE LEI Nº 395/X - ELEVAÇÃO DA VILA DA SENHORA DA HORA À CATEGORIA DE CIDADE

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre o projecto de Lei nº 395/X - elevação da Vila da Senhora da Hora à categoria de Cidade. -----

3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ANULAÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO DA VIA PÚBLICA – TOLDOS – DAS LOJAS EXTERIORES DO MERCADO MUNICIPAL DE MATOSINHOS

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar: 1 - a anulação da taxa de ocupação do espaço aéreo da via pública – toldos – das lojas exteriores do Mercado Municipal de Matosinhos; 2 - a isenção de todas as taxas de publicidade dos estabelecimentos comerciais, localizados em ruas intervencionadas pela Câmara ou pela Indáqua, por mais de três meses. -----

4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS MUNICIPAIS DE PUBLICIDADE DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS LOCALIZADOS EM RUAS INTERVENIONADAS PELA CÂMARA OU PELA INDÁQUA, POR MAIS DE TRÊS MESES

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção de pagamento de taxas municipais de publicidade dos estabelecimentos comerciais localizados em ruas intervencionadas pela Câmara ou pela Indáqua, por mais de três meses. -----

5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar o projecto do regulamento do programa de apoio ao arrendamento da Câmara Municipal de Matosinhos. -----

6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO NO MONTANTE DE VINTE E SETE MILHÕES, TREZENTOS E SETENTA E UM MIL E NOVENTA EUROS

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, representando a maioria absoluta dos membros em efectividade de funções, com onze votos contra e cinco abstenções, aprovar a adjudicação à Caixa Geral de Depósitos da contratação do empréstimo pelo prazo de 20 anos, até ao montante de 27.371.090,00 euros (vinte e sete milhões, trezentos e setenta e um mil e noventa euros), com uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 1,83%. -----

7. APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2008 DA CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal apreciou o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e deliberou, por maioria, aprovar os documentos de prestação de contas do ano de 2008 da Câmara Municipal. -----

8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO DE 2008 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE MATOSINHOS E APROVAÇÃO DA EXTINÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE MATOSINHOS, ASSUMINDO O MUNICÍPIO OS ACTIVOS E PASSIVOS APURADOS, INTEGRANDO-OS NO SEU PATRIMÓNIO

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal apreciou e deliberou, por maioria, aprovar: 1 - o relatório de gestão, balanço e demonstração de resultados do ano de 2008 dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Matosinhos; 2 - a extinção dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, assumindo o Município os activos e passivos apurados, integrando-os no seu património. -----

9. CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2008 DA MS-MATOSINHOS SPORT, EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER E.M

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

10. CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2008 DA MH - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE MATOSINHOS, E.M;

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

11. CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Por último, procedeu-se à leitura da minuta da Acta que foi aprovada por unanimidade, para efeitos de execução imediata, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----